

Medidas e metas do governo

As medidas anunciadas pelo governo, em momentos diferentes, foram:

- Serão construídas 250 mil casas por ano, com recursos, em 1987, de Cz\$ 37 bilhões. Dentro desse plano de reativação da construção civil, o governo abriu uma linha de crédito de Cz\$ 15 bilhões para as pequenas e médias empresas do setor;
- Redução do déficit dos estados e municípios, com corte de pessoal e diminuição dos juros de suas dívidas;
- O governo está liberando Cz\$ 72 bilhões para financiamento da comercialização da safra agrícola, este ano, e determinou a imediata aplicação no setor dos Cz\$ 10 bilhões captados pela caderneta rural do Banco do Brasil. Além disso, aumentou a exigibilidade (parcela de recursos que devem ser aplicados na agricultura) dos bancos comerciais;
- Crescimento de 7% do PIB ao ano, com financiamento adicional, interno e externo, de

5% do PIB. Uma parte disso são os Cz\$ 200 bilhões do FND. Os alvos prioritários de investimentos são: energia elétrica, siderurgia, transporte, armazenamento, agricultura e agroindústria;

- O saldo da balança comercial em 1987 ficará em 8 bilhões de dólares, com crescimento anual que garanta o superávit de 11 bilhões de dólares em 1991.
- O limite das remessas de dólares ao exterior para pagamento da dívida externa será reduzido à metade, ou seja, 2 a 2,5% do PIB, ao ano.
- O governo deu mais um passo rumo à liberação total dos preços, diminuindo drasticamente o número dos preços listados pelo CIP. E mesmo os que continuam listados sofrerão novas normas de controle, em 30 dias.
- O Conselho Interministerial de Privatização estabeleceu prazo máximo de oito meses para completar o processo de venda de qualquer empresa listada no programa.